

## NOCÕES DE ANTROPOLOGIA<sup>1</sup>

A origem do termo “antropologia” é grega, *anthropos* significa homem e *logos* estudo, ciência, isto é, estudo do homem.

Além da antropologia outras ciências também estão interessadas no estudo dos seres humanos, como a biologia, a filosofia, a história, a psicologia, a sociologia, dentre outras. Então o que fazem os antropólogos de diferente? Que atribuições específicas os antropólogos assumiram no estudo do ser humano?

- a antropologia tem focalizado as semelhanças e as diferenças entre os homens, ou seja, tem adotado um ponto de vista comparativo.
- Concentrou ao longo do tempo as suas investigações sobre os povos chamados não-ocidentais (“primitivos”), espalhados nas mais remotas regiões do planeta, enquanto os outros estudiosos concentraram-se na análise dos povos ditos “civilizados”. Mas é cada vez maior o número de antropólogos pesquisando suas próprias comunidades e costumes atuais.
- a pesquisa antropológica abrange um período até bem antes da história escrita, visando esclarecer o máximo possível as origens e a *evolução pré-alfabética* do ser humano e seus costumes.
- ao tratar destas vastas perspectivas de espaço e tempo, estuda a espécie humana de forma integral, ou seja, tanto sob suas características físicas (biológicas), como culturais e sociais.
- a partir deste enfoque *totalista*, os antropólogos buscam generalizações sobre o homem e seu comportamento, analisadas em todas as suas dimensões. Colaboram fornecendo materiais a outros pesquisadores que possuem interesses mais especializados e servem-se também do conhecimento destes estudiosos.

Este ponto de vista comparativo e *totalista* do ser humano faz da antropologia, em certo sentido, um campo sintético de conhecimento, seus estudos invadem em parte a biologia, as chamadas humanidades e também as ciências sociais. No caso da biologia há relação bastante estreita com todas as subdivisões da antropologia.

---

<sup>1</sup> Texto baseado em LAPLANTINE, F. **Aprender Antropologia**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987, 205p.

## **As divisões da antropologia**

### **1 - Antropologia Física**

Estuda o homem como animal biológico: suas origens; a evolução do ser humano primitivo ao moderno, destacando as diferenciações raciais. É o estudo da biologia humana dentro da evolução, com ênfase na interação entre a biologia e a cultura.

As origens da antropologia física estão relacionadas a um maior interesse e dúvidas por parte dos cientistas em relação à origem do ser humano, aliadas à descoberta de fósseis como os dos Neandertais e à publicação do livro “A Origem das Espécies”, de Charles Darwin, em 1859. Ainda no século XIX, a variação física observada em diferentes povos instigou os cientistas a buscar explicações sobre a diversidade biológica humana.

No período atual, a antropologia física está dividida em diversas subdisciplinas, como a paleoantropologia, a antropometria, a primatologia, a genética e a osteologia. Em função dos objetivos da subdisciplina, os estudos podem ser realizados em restos esqueléticos humanos antigos, em povos viventes atuais, ou em ambos.

**2 - Arqueologia:** trata da pré-história (período antes do surgimento da escrita) do homem no sentido cultural e social. Estuda a evolução das civilizações por meio de vestígios (materiais) deixados ao longo do tempo.

**3 - Linguística:** forçados a aprender a língua dos povos, cujos costumes desejam estudar, os antropólogos fizeram da análise da linguagem uma zona de concentração. Têm cooperado intimamente com os filólogos que concentram seus estudos em línguas que também utilizam a escrita.

### **4 - Antropologia Cultural ou Social**

É definida como o estudo da cultura em todos os tempos e lugares, desde a os primórdios da existência humana.

Ao estudar a organização social de um determinado grupo de indivíduos, a antropologia cultural busca as generalidades do comportamento humano, em especial os problemas relativos à cultura, à sociedade e à personalidade. Os aspectos investigados incluem o casamento, o parentesco, a família, a educação da prole, o divórcio, a religião e outros rituais. A antropologia não separa o social do cultural, por conseguinte, podemos observar que suas preocupações são próximas das

ciências sociais, tanto que seu desenvolvimento data do início século XX, a mesma época de desenvolvimento daquelas.

Alguns autores costumam dividi-la em duas áreas:

2.1 - **Etnografia:** descrição dos costumes ou de uma cultura específica ou comunidade; a etnografia dos índios ianomanis, por exemplo.

2.2 - **Etnologia:** estudo comparativo entre duas ou mais culturas, das semelhanças e diferenças entre as culturas e seu desenvolvimento histórico.

### **Antropologia e Biologia**

O conhecimento antropológico (bem como o de outras ciências) ao longo de sua história, muitas vezes, se colocou a serviço do colonialismo e imperialismo europeu e norte-americano. Desenvolveram-se teorias que apresentavam o nativo como um “primitivo”, um selvagem, inferior ao civilizado europeu. Estas teorias deram uma pretensa sustentação científica à ideologia civilizadora: utilizando a justificativa de que era necessário levar os benefícios da civilização, os colonizadores impuseram seus costumes, religião e visão de mundo a estes povos.

Houve, porém, uma revisão crítica destas ideias e novas pesquisas, de modo que, nas últimas décadas a concepção dominante na antropologia tem interpretado a diversidade das sociedades, como diferenças culturais que não devem ser valoradas como superior ou inferior. A cultura ocidental é mais desenvolvida do ponto de vista do conhecimento dos fenômenos físicos; já a cultura indiana desenvolveu mecanismos e técnicas de controle da mente, resultando numa maior capacidade de controle físico, mental e emocional.

A importância da antropologia está em mostrar a diversidade dos valores culturais dos povos, destacando o aspecto plural da humanidade; mas, ao mesmo tempo, tem revelado que a humanidade é única, singular em relação às demais espécies animais, pois é capaz de produzir cultura. Os conhecimentos reunidos pela antropologia permitem hoje o questionamento de posturas etnocêntricas, quer esta proclame a superioridade racial, quer considere a sua cultura como a única válida.

A antropologia tem contribuído com a sociologia, a psicologia e a biologia ao mostrar como o organismo humano, apesar dos limites hereditários e fisiológicos, apresenta imensa plasticidade para se adaptar ao meio ambiente. Portanto é necessário compreender o contexto social em que são formados para se compreender o organismo humano e, ainda mais, o “eu” de cada indivíduo (BERGER; LUCKMANN, 2011).